

Medicina Veterinária

## **ANEMIA VERMINÓTICA EM OVINOS**

Isabela Cristina de Araújo Freitas - 6º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIBIC-UFLA

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Residente do Hospital Veterinário de Grandes Animais/UFLA  
Responsável pelo caso

Bruna Gischewski Vilela - Residente do Hospital Veterinário de Grandes Animais/UFLA  
Responsável pelo caso

Luany de Fátima Silva - Residente do Hospital Veterinário de Grandes Animais/UFLA  
Responsável pelo caso

Hugo Shisei Toma - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA -  
hugo.toma@ufla.br - Orientador - Orientador(a)

Adriana de Souza Coutinho - Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA -  
adriscou@ufla.br - Coorientadora

### **Resumo**

Na ovinocultura é muito comum acharmos parasitoses gastrointestinais, esses animais podem apresentar verminoses em qualquer faixa etária de suas vidas, limitando o aproveitamento lucrativo dos rebanhos, afetando todo ciclo produtivo, diminuindo drasticamente a produção de leite, carne e lã. Os principais parasitas encontrados nesses rebanhos são *Haemonchus* e *Cooperia*, para esses organismos conseguirem prejudicar o animal precisamos levar em consideração vários fatores, como: a localização, a quantidade e o tipo de reação que o organismo daquele hospedeiro irá ter frente aos parasitas. Na patogenia das parasitoses, geralmente ocorre uma anemia hemorrágica que é classificada como aguda, hiperaguda ou crônica, sendo provocada pela hematofagia dos parasitas. O objetivo deste relato de caso é apresentar o histórico e quadro clínico de uma paciente atendida no Hospital Veterinário de Grandes Animais - UFLA. Um ovino, da raça Santa Inês, de aproximadamente 4 anos de idade, com peso de 55 Kg. Durante a manhã, a anamnese foi feita pelos alunos do Grupo de Estudos em Ovinocultura e constatou que a ovelha estava apática, não se alimentou adequadamente e durante a maior parte do dia se encontrava de cabeça baixa, bem como estava no último mês de gestação. Não foi informado a última desverminação da ovelha. No exame físico, observou-se, frequência respiratória de 68 mpm, frequência cardíaca de 202 bpm, mucosas perláceas, resultado de hematócrito 11% e grande quantidade de espuma na boca, temperatura retal de 37.3°C, desidratação de 6% e linfonodos mandibular esquerdo reativo, foi observada reverberação dos sons cardíacos por toda área do tórax, crepitações pulmonares, conteúdo ruminal pastoso e prenhez de quatro meses, com glândula mamária endurecida. Foi realizado um OPG, resultando 36900 ovos de *strongilídeos*/g de fezes. O animal estava com mucosas perláceas, indicando grave anemia e durante o atendimento teve uma parada cardiorrespiratória, levando a óbito. O diagnóstico do caso foi de anemia verminótica, sendo confirmado com a alta infestação de ovos no OPG e mucosas perláceas. Por conseguinte, se faz extremamente importante a vermifugação e todos os cuidados necessários com os animais, evitando o atraso lucrativo e promovendo o bem estar animal.

Palavras-Chave: anemia, parasitoses, ovinos.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/VM-aNtBO4Ac>